

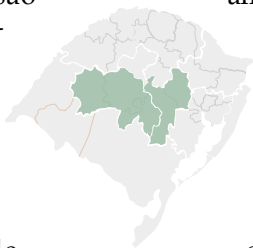
GASTRONOMIA

Santa Maria busca se consolidar como a capital do xis no RS

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

A cidade de Santa Maria, na Região Central do Rio Grande do Sul, tem o plano de se tornar a capital gaúcha do xis, um dos lanches mais tradicionais dos gaúchos. Essa iniciativa parte da criação do Programa Xis, anunciado pela prefeitura no mês de fevereiro. O projeto vai fornecer aos empreendedores cursos preparatórios voltado ao segmento e uma linha de crédito, chamada de CredXis, voltada ao fomento de negócios no município.

O programa funciona em quatro eixos, explica o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ronnie Gabbi. O primeiro envolve a formação. Em parceria com o Sebrae e Senai, são disponibilizados cursos que abrangem a área do atendimento, produção, fluxo operacional e área comercial. “Nesse eixo temos toda a estrutura de preparação dos lanches”, afirma o secretário. Já o segundo bloco do programa trabalha com comunicação visual, conta. Nele são desenvolvidos logomarcas, uniformes e selos



nos restaurantes participantes. “É um movimento de vestir Santa Maria como a cidade do xis”, diz.

Já a terceira fase do projeto é o fomento. Junto a Imembuí Microfinanças, foi criada uma linha de crédito financeiro destinado a restaurantes e food trucks. O CredXis, programa de crédito, é voltado a investimentos em infraestrutura, como chapas, prensas e caminhões. No quarto e último eixo é feita a entrada dos estabelecimentos no mercado. Ou seja, ele prevê a presença do xis nos eventos do calendário oficial, como feiras e maratonas, ampliando oportunidades de venda ao longo do ano.

Por meio do CredXis, já foram liberados 24 cartas de crédito, com média de R\$ 20 mil cada, afirma a gerente da Imembuí Microfinanças, Jeannara Linn. O objetivo é facilitar o acesso do empreendedor e permitir que eles ampliem e qualifiquem seus negócios. Para ela, a oportunidade de empréstimo fortalece o setor de lanches rápidos, que hoje reúne 1.082 empresas mapeadas na cidade, das quais 400 são food trucks. “O nosso crédito precisa ser produtivo. Nosso intuito é



GUILHERME BRUM/PREFEITURA DE SANTA MARIA/CIDADES

Cidade possui mais de 1 mil empresas do setor, que passam a contar com ações voltadas à profissionalização dos empresários

que o restaurante produza com o nosso dinheiro”, afirma.

Na visão da prefeitura, o programa deve ter impacto direto no turismo local. Segundo Ronnie Gabi, o título de Capital do Xis deve diferenciar a gastronomia de Santa Maria. Na visão dele, a cidade deve atrair visitantes para provar as diferentes versões do lanche. Além disso, Gabbi destaca a identidade por parte da comunidade. “Junto

ao Sebrae, foi feito um estudo de trabalho de campo no qual a população reconheceu o xis como um produto gastronômico identitário. Nesse momento, entendi que precisávamos olhar para nós mesmos, entender nossa cultura”, afirma.

A cidade conta com eventos para promover a iguaria, como o Festival Nacional do Xis, previsto para novembro de 2026. A expectativa é que o amadurecimento

da cadeia produtiva, impulsionado pelos eixos de formação, identidade, crédito e mercado, se reflita em um evento ainda mais estruturado. “O festival ganha com o aumento de maturidade de toda cadeia”, resume o secretário. A meta é consolidar Santa Maria como referência nacional em gastronomia identitária, além de fortalecer o empreendedorismo e transformar o xis em símbolo definitivo da cidade.

ABASTECIMENTO

Nível da principal barragem de Erechim apresenta melhora

A colaboração da população no uso racional da água, aliada às chuvas registradas nos últimos dias já reflete no sistema de abastecimento de Erechim. Nesta quinta-feira (19), a equipe de fiscalização da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Municipais de Erechim (Ager) realizou vistoria técnica na barragem principal e constatou que o nível está a 1 metro abaixo do vertedouro, indicando melhora em relação às medições anteriores.

Após semanas de redução contínua no volume armazenado, o cenário começa a se estabilizar, reforçando a importância da conscientização da comunidade para garantir a segurança hídrica do município. Apesar da recupe-

ração, a Ager alerta que este é um período tradicionalmente marcado por menor volume de chuvas, o que exige atenção redobrada. A manutenção dos níveis adequados depende não apenas das condições climáticas, mas também do consumo responsável por parte da população.

A agência vai seguir acompanhando permanentemente a situação das barragens. As notificações referentes a vazamentos e à necessidade de agilidade nos reparos continuam sendo formalizadas, com encaminhamento aos órgãos competentes quando necessário.



PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Ainda assim, volume está um metro abaixo do normal conforme medição da Ager

MUNICÍPIOS

Presidente do Cisvale faz cobranças a Leite sobre avanço do Comitê Pró-Clima

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) entregou, durante a agenda do governador Eduardo Leite em Santa Cruz do Sul, um ofício solicitando posicionamento oficial sobre o andamento das propostas vinculadas ao Comitê Pró-Clima e inseridos no Plano Rio Grande. A manifestação ocorreu na visita para a abertura do ano letivo e inauguração da Escola Estadual José Mânica e formaliza a preocupação dos municípios com a falta de encaminhamentos práticos para ações consideradas estruturantes à recuperação regional.

Instituído imediatamente após a enchente histórica de maio de 2024, o Comitê Pró-Clima or-

ganizou diagnósticos técnicos e projetos executivos com apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A iniciativa estruturou demandas de caráter regional com foco na mitigação de riscos, reconstrução de áreas atingidas e fortalecimento da resiliência das bacias hidrográficas do Vale do Rio Pardo.

O presidente do Cisvale, prefeito Gilson Becker, afirma que a região necessita de previsibilidade e segurança institucional. “Os municípios cumpriram sua parte, estruturaram projetos técnicos e aguardam uma definição clara. A comunidade está cobrando e precisa saber quando essas intervenções sairão do papel”, garante.